

Dúvidas: alineaurora@aprendacom.com.br

AULA 06

Complemento nominal	Adjunto adnominal
Completa o sentido do nome.	Ideia de qualidade, posse ou restrição.
Liga-se ao substantivo abstrato, adjetivo, advérbio.	Liga-se, geralmente, ao substantivo concreto.
Apresenta valor passivo (após substantivo abstrato proveniente de um verbo).	Apresenta valor ativo (após substantivo abstrato proveniente de um verbo).

NÃO CONFUNDA!!!!

A.A. = VALOR DE AGENTE.

C.N. = VALOR DE PACIENTE.

A descoberta da vacina deve-se às pesquisas do cientista.

(A vacina foi descoberta – valor passivo, logo complemento nominal).

(O cientista pesquisou – valor ativo, logo adjunto adnominal).

1 (FGV / MPE-RJ / ANALISTA / 2016) “ “Dentre os problemas sociais urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades”.

Nesse primeiro período do texto 1, o termo que se liga sintaticamente a um termo anterior, de forma diferente dos demais, é:

- (A) concentração de renda;
- (B) espaço das cidades;
- (C) falta de planejamento;
- (D) promoção de políticas;
- (E) crescimento das cidades.

2 (FGV / PGE-RO / TÉCNICO / 2015) O termo que exerce a função de complemento, e não de adjunto, é:

- (A) salvadora da Pátria;
- (B) apoio de governos vizinhos;
- (C) dinheiro de várias nações;
- (D) 230 trilhões de dólares;
- (E) a maior floresta do mundo.

3 (FGV / PREFEITURA DE NITERÓI / AGENTE FAZENDÁRIO / 2015) Considerando os seguintes segmentos do texto 1: “redução da maioria penal” e “inclusão de jovens”, a afirmação correta sobre o papel dos termos sublinhados é:

- (A) os dois termos exercem a função de adjuntos adnominais;
 - (B) apenas o primeiro termo exerce a função de adjunto;
 - (C) apenas o segundo termo exerce a função de adjunto;
 - (D) os dois termos exercem a função de complementos nominais;
 - (E) apenas o primeiro termo exerce a função de complemento.
-

4 (FGV / PREFEITURA DE CUIABÁ / TÉCNICO / 2015) Assinale a opção que indica o segmento em que a preposição de tem função sintática diferente das demais.

- (A) “participar da feira de educação”
 - (B) “O estagiário de informática”
 - (C) “cansado de ouvir reclamações”.
 - (D) “aposta de gigantes como Apple”.
 - (E) “trabalho de matemática”.
-

5 (FGV / PREFEITURA DE PAULÍNIA - SP / PROCURADOR / 2016) Em todas as frases a seguir, o conectivo sublinhado tem uma forma equivalente, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) “A fala é um efeito natural; mas, de um modo ou de outro, a natureza deixa o homem escolher aquele que mais lhe agrada.” / entretanto
 - (B) “O que eu via parecia um sorriso do universo: pois minha embriaguez entrava pelos ouvidos e pelos olhos.” / portanto
 - (C) “Se colocassem sob os nossos olhos aquelas coisas que nos fazem atravessar os mares para conhecê-las, nem faríamos caso delas.” / caso
 - (D) “O homem que viaja para ver o mundo todo, cheio de tantas maravilhas, é como um sapo na sua poça d’água.” / tal qual
 - (E) “Viajar é a ruína de toda felicidade! Não se consegue mais olhar para um edifício aqui depois de ter visto a Itália.” / após
-

6 (FGV / PREFEITURA DE PAULÍNIA - SP / PROCURADOR / 2016) Observe a frase a seguir:

“Os fantasmas são frutos do medo: quem não tem medo não vê fantasmas”.

Os dois pontos entre os dois segmentos da frase podem ser adequadamente substituídos pelo seguinte conectivo:

- (A) pois.
 - (B) logo.
 - (C) contudo.
 - (D) entretanto.
 - (E) no entanto.
-

7 (FGV / MPE-RJ / TÉCNICO / 2016) “está no forno uma revolução da qual os médicos não escaparão, / mas que terá impactos positivos para os pacientes”.

O emprego da conjunção “mas” supõe uma oposição entre o primeiro e o segundo segmento desse trecho do texto 1.

Tal oposição se verifica entre os seguintes termos:

- (A) estar no forno / ter impactos positivos;
 - (B) revolução / impactos positivos;
 - (C) médicos / pacientes;
 - (D) não escapar / ter impactos;
 - (E) médicos não escaparão / impactos positivos para os pacientes.
-

8 (FGV / IBGE / ANALISTA / 2016) A frase abaixo, de Millôr Fernandes, que exemplifica o emprego da vírgula por inserção de um segmento entre sujeito e verbo é:

- (A) “O difícil, quando forem comuns as viagens interplanetárias, será a gente descobrir o planeta em que foram parar as bagagens”;
 - (B) “Quando um quer, dois brigam”;
 - (C) “Para compreender a situação do Brasil, já ninguém discorda, é necessário um certo distanciamento. Que começa abrindo uma conta numerada na Suíça”;
 - (D) “Pouco a pouco o carnaval se transfere para Brasília. Brasília já tem, pelo menos, o maior bloco de sujos”;
 - (E) “Mal comparando, Platão era o Pelé da Filosofia”.
-

9 (FGV / PREFEITURA DE CUIABÁ / AUDITOR / 2016) No segmento “É disso que trata a educação: [formar indivíduos engajados socialmente e que saibam conviver]”.

Colocando o segmento entre colchetes em forma paralelística, teríamos:

- (A) “formar indivíduos engajados socialmente e sabendo conviver”.
 - (B) “formação de indivíduos engajados socialmente e com sabedoria na convivência”.
 - (C) “formação de indivíduos engajados socialmente e sabendo conviver”.
 - (D) “que formassem indivíduos engajados socialmente e que saibam conviver”.
 - (E) “que formem indivíduos engajados socialmente e que saibam conviver”.
-

10 (FGV / CODEBA / ANALISTA PORTUÁRIO / 2016) Fantasma: o sinal exterior e visível de um medo interior.

Nessa frase ocorre o emprego de dois pontos (:) com a seguinte finalidade:

- (A) indicar o significado de um termo anterior.
 - (B) preceder uma enumeração de termos.
 - (C) marcar uma citação.
 - (D) introduzir uma síntese do que foi enunciado.
 - (E) separar o vocativo.
-

11 (FGV / CODEMIG / ADVOGADO / 2015)

Texto 2

Democracia refém (José Roberto de Toledo)

Desde 2008, o ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil. Os resultados nunca foram brilhantes ainda menos se comparados com países latino-americanos como Uruguai e Argentina, mas jamais haviam sido tão chocantes quanto agora. Só 15% dos brasileiros se dizem "satisfeitos" (14%) ou "muito satisfeitos" (1%) com o jeito que o regime democrático funciona no país. (Estado de São Paulo, 04/09/2015)

Os termos "satisfeitos" e "muito satisfeitos" aparecem entre aspas porque:

- (A) destacam elementos importantes no contexto;
 - (B) mostram termos técnicos da pesquisa;
 - (C) indicam respostas dos entrevistados;
 - (D) apontam a presença de tom irônico;
 - (E) demonstram a precisão da pesquisa.
-

12 (FGV / PGE-RO / TÉCNICO / 2015) No texto 2, ao atribuir a um economista conhecido a citação entre aspas, a autora do texto pretende certamente:

- (A) prestigiar a fala de um amigo;
 - (B) criticar a linguagem popular do economista;
 - (C) demonstrar a importância do tema tratado;
 - (D) dar autoridade à opinião expressa;
 - (E) passar clareza no tratamento do tema.
-

13 (FGV / PREFEITURA DE NITERÓI / AGENTE FAZENDÁRIO / 2015) O segmento, retirado do texto 1 ou 2, que tem vírgulas em função do deslocamento de um adjunto adverbial é:

- (A) "A pressão para a redução da maioridade penal está baseada em casos isolados, e não em dados estatísticos." (texto 1)
 - (B) "A redução da maioridade penal iria proteger os jovens do aliciamento feito pelo crime organizado, que tem recrutado menores de 18 anos para atividades..." (texto 2)
 - (C) "Em 2013, pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) indicou que 92,7% dos brasileiros são a favor da medida." (texto 2)
 - (D) "A mudança da Constituição de 1988 não seria ilegal, uma vez que a nova lei apenas colocaria novas regras." (texto 2)
 - (E) "...moradores de áreas periféricas do Brasil, na medida em que esse é o perfil de boa parte da população carcerária brasileira." (texto 1)
-

14 (FGV / PGE-RO / TÉCNICO / 2015)**MAIS UM ATAQUE DISFARÇADO CONTRA A NOSSA AMAZÔNIA**

A intenção de domínio sobre a Amazônia, com seus 830 mil quilômetros quadrados, dos quais mais de 65 por cento nosso, aparece seguidamente, sob os mais incríveis disfarces. A iniciativa parte sempre de alguma ONG, ligada a poderosos grupos internacionais, que surge como salvadora da Pátria, para "preservar" a floresta e suas riquezas. Já se viu esse filme. Quem não lembra quando uma ONG conseguiu transferir para o Japão a propriedade do nome "Cupuaçu"? Agora surge mais um desses ataques, escamoteados sob boas intenções e com apoio de governos vizinhos. O presidente da Colômbia, Juan Manoel Santos, caiu na catilinária da ONG, Fundação Gaia Internacional e mandou ao Congresso projeto criando um "corredor ecológico" dentro da Amazônia, que ligaria os Andes ao Oceano Atlântico. Esse corredor seria intocado e suas riquezas eternamente não violadas. Assim, aparentemente, seria uma ideia positiva, não fosse a Gaia uma entidade bancada por dinheiro de várias Nações, todas elas muito afiladas para botar a mão em alguma coisa próxima dos 230 trilhões de dólares das riquezas que a maior floresta do mundo comporta.

O presidente colombiano (isso mesmo, do país que até recentemente era dominado pelo narcotráfico e ainda se mantém como um dos maiores exportadores de cocaína do mundo), não consegue resolver seus problemas internos, mas quer interferir nos vizinhos, impondo um corredor, inclusive dentro do Brasil, onde ninguém entraria. Como ninguém? Claro que a exceção seria para as ONGs internacionais; para representantes da Igreja, que viriam "catequizar" os índios e para outros estrangeiros. A proibição seria para os brasileiros, que não poderiam usar parte do seu território. Nosso governo, até agora, não chiou contra esse crime. O que, aliás, não é surpresa alguma! (Correio de Notícias, 21/07/2015)

As palavras "preservar" e "catequizar" aparecem entre aspas porque pretendem:

- (A) destacar a importância das ações citadas;
 - (B) ironizar as intenções de quem as empregam;
 - (C) repetir palavras alheias;
 - (D) mostrar a preocupação mundial com a Amazônia;
 - (E) valorizar algumas ações em relação à Amazônia.
-

15 (FGV / PREFEITURA DE PAULÍNIA - SP / ENGENHEIRO / 2016) "Em geral os arquitetos temos de nos atender às plantas que nos apresentam os proprietários. Nisso nos parecemos com os médicos. Há quem os chame para que diagnostiquem a enfermidade que deseja ter, e lhe receite o regime que deseja seguir."

(Jacinto Benavente)

Nesse pensamento há um erro de forma verbal, no que diz respeito à concordância. Assinale a opção em que esse erro é adequadamente corrigido.

- (A) temos/têm.
 - (B) apresentam/apresenta.
 - (C) chame/chamem.
 - (D) diagnostiquem/diagnostique.
 - (E) receite/receitem.
-

16 (FGV / MPE-RJ / ANALISTA / 2016) “Essas pessoas sofrem com as grandes distâncias dos locais de residência com os centros comerciais e os locais onde trabalham, uma vez que a esmagadora maioria dos habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários”.

A afirmativa inadequada sobre os componentes sublinhados nesse segmento do texto 1 é:

- (A) o termo “Essas pessoas” se refere obrigatoriamente a um termo citado anteriormente;
 - (B) a preposição com poderia ser adequadamente substituída por em relação a, com as adaptações necessárias;
 - (C) a locução uma vez que tem valor semântico equivalente a visto que;
 - (D) a forma verbal sofrem deveria ser substituída pela forma correta sobre;
 - (E) as formas baixos salários ou salários baixos mostram o mesmo sentido.
-

17 (FGV / MPE-RJ / TÉCNICO / 2016) “Muitos sites de saúde estão a serviço exclusivamente dos patrocinadores, geralmente empresas de produtos e equipamentos médicos, além da indústria farmacêutica que, em alguns casos, interferem no conteúdo e na linha editorial, pois estão interessados em vender seus produtos”.

Sobre a concordância nesse segmento do texto 2, a afirmação inadequada é:

- (A) “muitos” concorda com “sites”;
 - (B) “interessados” deveria ser substituído por “interessadas”;
 - (C) “editorial” concorda exclusivamente com “linha”;
 - (D) “médicos” se refere a “produtos e equipamentos”;
 - (E) “farmacêutica” concorda com “indústria”.
-

18 (FGV / PREFEITURA DE CUIABÁ / AUDITOR / 2016) “De forma contrária às principais críticas que se ouve hoje, meus anos de Ensino Médio foram, sim, muito significativos para uma formação dita cidadã, e não só voltada aos vestibulares”.

Assinale a opção que indica o erro de norma culta presente no fragmento acima.

- (A) O uso inadequado do acento grave em “às principais críticas”.
 - (B) O erro de concordância na forma verbal “se ouve”.
 - (C) O emprego incoerente do vocábulo “sim”, entre vírgulas.
 - (D) O erro de concordância no emprego do vocábulo “muito”.
 - (E) O mau uso da forma “aos” em lugar de “para os”.
-

19 (FGV / MPE-RJ / ANALISTA / 2016) “que vise à promoção de políticas de controle”; nesse segmento de texto 1 emprega-se corretamente a regência do verbo visar, que muda de sentido conforme seja transitivo direto ou transitivo indireto.

O verbo abaixo em que NÃO ocorre a mesma possibilidade de dupla regência e duplo sentido é:

- (A) aspirar;
 - (B) assistir;
 - (C) carecer;
 - (D) chamar;
 - (E) precisar.
-

20 (FGV / PREFEITURA DE NITERÓI / FISCAL DE TRIBUTOS / 2015) “As casas em que passamos tão pouco tempo são repletas de objetos”. Nesse período, o pronome relativo está precedido da preposição “em”, devido à regência do verbo “passar”. A frase abaixo em que a preposição está mal-empregada em face da norma culta tradicional é:

- (A) O cargo a que aspiramos deve ser ocupado urgentemente.
 - (B) Os assuntos sobre que discutimos não eram tão sérios.
 - (C) O grande trabalho em que isso implica deve ser avaliado.
 - (D) A obra a que se dedicou foi bem construída.
 - (E) O ideal por que lutou é dos mais nobres.
-

21 (FGV / MPE-RJ / ANALISTA / 2016) No texto 1, há quatro ocorrências do acento grave indicativo da crase: “vise à promoção de políticas de controle”(1), “tornando-os inacessíveis à grande massa populacional”(2), “Além disso, à medida que as cidades crescem”(3) e “que às vezes não contam com saneamento básico”(4).

Os casos de crase que correspondem à união de preposição + artigo definido são:

- (A) 1 e 2;
 - (B) 1 e 4;
 - (C) 2 e 3;
 - (D) 3 e 4;
 - (E) todos eles.
-

22 (FGV / CODEMIG / ADVOGADO / 2015) “A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista de algumas empresas sobre a economia”. (Nelson Mandela)

Assinale o comentário adequado aos componentes da citação de Nelson Mandela sobre democracia:

- (A) o vocábulo “maior” equivale à forma superlativa do adjetivo “grande”;
 - (B) o acento grave em “à democracia” tem seu emprego justificado por razão diferente do termo “à justiça socioeconômica”;
 - (C) no termo “neste país”, a forma do demonstrativo “este” é justificada pela referência ao tempo presente;
 - (D) a expressão “é que” tem valor expletivo, ou seja, pode ser retirada do texto sem prejuízo da forma ou do sentido;
 - (E) o conector “sobre” está mal empregado, devendo ser substituído por “sob”.
-

23 (FGV / CODEMIG / ADVOGADO / 2015) “levar à panela à mesa em vez de usar um refratário”

” Nesse segmento do texto, sobre o emprego da crase, assinale a afirmativa correta.

- (A) O emprego dos acentos graves estão corretos, embora por razões distintas.
 - (B) Só o primeiro caso de emprego da crase está correto.
 - (C) Nenhum dos acentos graves deveria ser empregado.
 - (D) Os empregos dos acentos estão corretos devido a motivos idênticos.
 - (E) Só o segundo caso do emprego da crase está correto.
-

GABARITO

1	B	6	A	11	C	16	D	21	A
2	A	7	B	12	D	17	B	22	A
3	D	8	A	13	C	18	B	23	E
4	C	9	E	14	B	19	C		
5	B	10	A	15	E	20	C		